

O ano em que o meu time ganhou o Brasileirão



Vinicius Honda de Lima

6° ano B



Capítulo 1 – Como comecei a torcer pelo Galo



Desde muito pequeno eu torço para o Galo. Minha primeira lembrança do Galo foi quando o meu pai me deu uma pequena camisa preta e branca com o escudo do time no peito.

Meu pai nasceu em Minas Gerais e lá as pessoas são Cruzeirenses, América ou Atleticanas. Apesar do meu avô ser cruzeirense meu pai sempre foi Atleticano e por isso escolhi torcer para o Galo.

O primeiro jogo que me lembro do Galo, foi um jogo do torneio da Libertadores da América contra um time da Argentina. O galo tinha um super time com Ronaldinho gaúcho, Victor, Jô, Bernardo, Diego Tardelli, Richarlison, Rever, Marcos Rocha e companhia. Era um timaço.

Quando fomos para final, contra Olimpya do Paraguai, o jogo foi muito disputado. Quando o Galo ganhou a taça foi um dos dias mais felizes da minha vida.

Desde dia em diante eu sabia que seria Atlético Mineiro para o resto da minha vida.

Capítulo 2 – O dia em que o Juiz roubou nosso título

O ano era 1980 e nem era nascido ainda, mas eu já li muitas coisas a respeito deste jogo e foi o maior roubo da história do futebol brasileiro.

Neste ano o Atlético mineiro era disparado o melhor time do Brasil. Tínhamos Toninho Cerezo, Palhinha, João Leite no gol, Orlando, Eder e o grande Reinaldo, artilheiro do campeonato e melhor jogador do Brasil naquela época.

O time que enfrentamos na final do campeonato de 1980 foi o Flamengo de Zico, Adilho, Junior e vários outros craques.

A final começou com o Maracanã lotado com mais de 80 mil torcedores e todos estavam muito nervosos.

Nosso time estava na melhor fase e pronto para ganhar.

O jogo começou e aos 5 minutos do primeiro tempo o Juiz Roberto Wright expulsou nosso melhor jogador e artilheiro Reinaldo. Foi a maior decepção. Todos dizem até hoje que o juiz roubou para o Flamengo ao expulsar o Reinaldo numa falta que nem era para cartão amarelo.

O jogo continuou com o Galo com um jogador a menos e mesmo assim conseguimos fazer dois gols no Flamengo, mas não foram suficientes para ganharmos.

Essa foi a maior roubada da história do Brasileirão.



Capítulo 3 – Ida para Belo Horizonte para ver o Galo

Depois de assistir um jogo do Galo, pedi para o meu pai para irmos a Belo Horizonte para assistir um jogo no estádio Mineirão.

Ele falou que poderíamos ir um dia a Belo Horizonte assistir o Galo, já que o nosso time nunca vinha jogar em Brasília.

Quando meu pai falou que podíamos ir a Belo Horizonte eu fiquei muito feliz porque finalmente eu iria ver os jogadores do Atlético jogarem bem perto de mim.

Marcamos o dia para irmos no jogo Atlético e América que seria roda trigésima rodada do campeonato e se o meu time ganhasse o jogo, ele ficaria em primeiro lugar na tabela.

Pegamos o avião no dia marcado e quando chegamos a BH fomos direto para o Mineirão.

Quando chegamos no estádio estava lotado de torcedores do Galo. Todos com camisas do time e bandeiras na mão. Nunca tinha visto tanta gente junto num mesmo lugar.

O jogo começou muito eletrizante e fiquei muito atencioso e quis ver todos os detalhes do campo, dos jogadores e do estádio.

Quando a Atlético fez o primeiro gol fui feliz e aliviado e todos começaram a comemorar e a gritar a frase do time: “EU ACREDITO, EU ACREDITO!!!!”.

Foi a melhor experiência da minha vida. Ganhamos o jogo e saímos felizes do campo e em primeiro lugar na tabela do campeonato.



Capítulo 4 – Um técnico argentino no meu time

Quando começou o campeonato brasileiro, o presidente do meu time anunciou que iria contratar um técnico argentino.

Eu gostei muito do técnico porque ele era bom em fazer estratégias. O nome dele Jorge Sampaoli e ele tinha sido técnico da seleção do Chile e tinha feito um bom trabalho com a seleção daquele país.

Quando ele começou a treinar o time no começo do ano, eu senti que poderia ser um ano muito bom pois ele tinha um grande potencial e sabia organizar o time de uma forma diferente que começou a dar certo.

Ele é um técnico muito bravo e tem os braços cheios de tatuagens mas colocou os jogadores do Galo jogando um bom futebol e com isso o time foi ficando cada vez mais empolgado e achando que este ano poderia ser o ano do tão sonhado título Brasileiro.

Estávamos chegando ao fim do campeonato e nossa posição na tabela era de primeiro, mas o Internacional e o Coríntias estavam coladinhos na gente.

Se perdêssemos o último jogo poderíamos perder o campeonato pois o Internacional estava a um ponto de diferença e iria pegar, na última rodada, o último colocada na tabela. Então tínhamos que ganhar o último jogo de qualquer forma.



Capítulo 5 – Dia de comemorar o título.

E tinha chegado o último dia do campeonato. Era um domingo à tarde e estávamos todos reunidos em casa para ver o jogo e torcer para ganharmos o título.

O jogo era contra o Santos que estava disputando uma vaga a Sul-americana e tinha que ganhar este jogo para se classificar. Então eles entraram em campo com o time titular e com uma vontade enorme de ganhar.

O nosso time estava nervoso e começou um pouco mal o jogo. Logo na primeira metade do primeiro tempo o Santos fez o primeiro gol. O estádio ficou todo calado e preocupado pois o Inter já estava ganhando o jogo dele de três a zero.

Acabou o primeiro tempo e o jogo estava um a zero para o Santos e o Inter ganhando a partida dele que nos deixava em segundo lugar no campeonato.

Quando os jogadores foram para o vestiário o Sampaoli conversou com todo o time e mudou o esquema tático.

Quando começou o segundo tempo o Galo era outro time. Logo no começo da segunda etapa empatamos o jogo com um gol do Keno. Foi aquela alegria e nós aqui em casa gritamos muito e ficamos muito felizes, mas precisávamos de mais um gol para ganharmos o jogo.

O jogo foi acabando e o gol não saía. Aos oitenta e nove minutos de jogo o Savarino pegou a bola pela lateral e cruzou para a área e Alan chuta a bola e faz o gol mais importante da vida dele e da minha também. Quando a bola entrou ficamos muito felizes e começamos a gritar: Somos campeões!!!

O jogo acabou e finalmente ganhamos o título brasileiro. Foi muito gratificante ver este time ganhar. Foi o dia mais feliz da minha vida e viva o GALOOOOOOOOO!!!!

